

Meu Deus! Lá vem ela...
Eu mais uma vez
A aguentar suas balelas
Passa o dia todo
Entre sentar e deitar
Comer, ler e ver
Sempre no mesmo lugar
Como aguenta?
Ah, tem coisa nova
Tá metida à poetisa
Além do peso
Aguento a falação
Do versos tentando
Ritmo e afinação
Ela tenta...
As vezes dá bom
Outras, só com fé
Antes desse colapso
O negócio era rápido
Aparecia só a noite
Ficava uns instantes
Via novela
Ia pra cama
O peso não era constante
Só de final de semana
Cerveja e Netflix
Rolava a noite toda
Mandei um whats
Ao Ministério do Trabalho



Por perdas e danos
Recebi de volta
Que receberia um tal
De auxílio emergencial
Lá são vão
Dois meses
Sem auxílio
E muita lassidão

Sabrina Silva

